



Estimativa da prevalência de tratamento da DPOC em Portugal

FUNDAÇÃO
PORTUGUESA
DO **PULMÃO**



Sobre a prevalência da DPOC

As estimativas de prevalência de DPOC publicadas **variam significativamente** de acordo com a **população estudada** e com o **método de avaliação utilizado**. Halbert RJ *et al* (2006)

Table 1 Summary estimates of prevalence for men and women for different definitions of COPD

Definition	No of studies (men/women)	Prevalence % (95% CrI)	
		Men	Women
Overall	156/155	9.23 (8.16–10.36)	6.16 (5.41–6.95)
Age ≥40 years	97/97	11.55 (10.30–12.86)	7.47 (6.60–8.36)
Spirometry-based definition	75/75	13.09 (11.58–14.65)	7.59 (6.49–8.80)
Age ≥40 years and spirometry-based definition	51/51	14.71 (12.74–16.71)	8.70 (7.29–10.26)
Patient reported	52/52	4.92 (4.17–5.77)	4.89 (4.04–5.84)
Physician diagnosis	24/24	4.96 (2.93–7.52)	3.98 (2.18–6.20)
Mixed	23/23	10.64 (7.31–14.47)	6.13 (4.13–8.48)

Abbreviation: CrI, credible interval.

Prevalência de
Tratamento da DPOC

Objetivo do
estudo

Ntritsos *et al* (2018). International Journal of COPD.

Métodos

Desenho:

Cálculo estatístico baseado em duas bases de dados retrospectivas;

Período de estudo:

1 ano (Setembro 2018 a Agosto 2019)



- **BD Amostral** (n=3031)
- Diagnóstico Médico (Asma, DPOC)
- Terapêutica prescrita

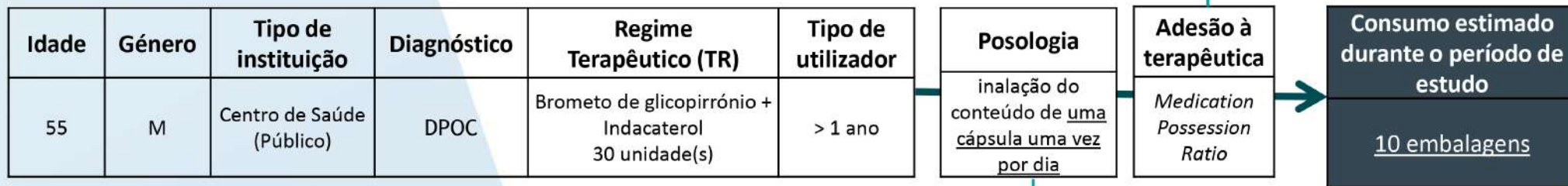


- **BD Populacional** (Fonte: hmR)
- Dispensa de medicamentos nas Farmácias Comunitárias.
- Extrapolação Mercado total

Métodos: Step 1



Mueller S. et al., Non-persistence and non-adherence to long-acting COPD medication therapy: A retrospective cohort study based on a large German claims dataset, *Respiratory Medicine* 122 (2017) 1-11.



Modelo Ajustado
Calculada com base em posologias prescritas em Portugal

Métodos: Step 2



Diagnóstico	Regime Terapêutico (TR)	Total de pessoas no Regime terapêutico
DPOC	Brometo de glicopirrônio + Indacaterol	169 (em 1197 doentes DOPC)

Consumo estimado durante o período de estudo
1.970 embalagens

Proporção de embalagens desta associação na amostra
90,6%

Total de embalagens dispensadas durante o período de estudo
90,6%=178.000 Emb.

Número de pessoas em tratamento em Portugal
~15.300 indivíduos

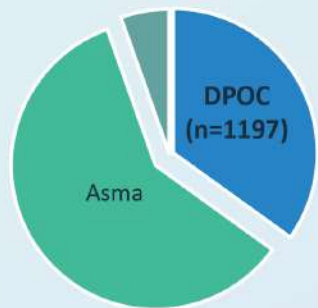
Somatório do consumo estimado de todos os doentes neste regime terapêutico

Prevalência
$$\frac{\sum (TR1, TR2 \dots TRn)}{n(\text{População Portuguesa})}$$

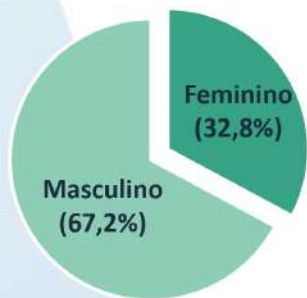
Resultados

Caracterização da base de dados de diagnósticos e regimes terapêuticos

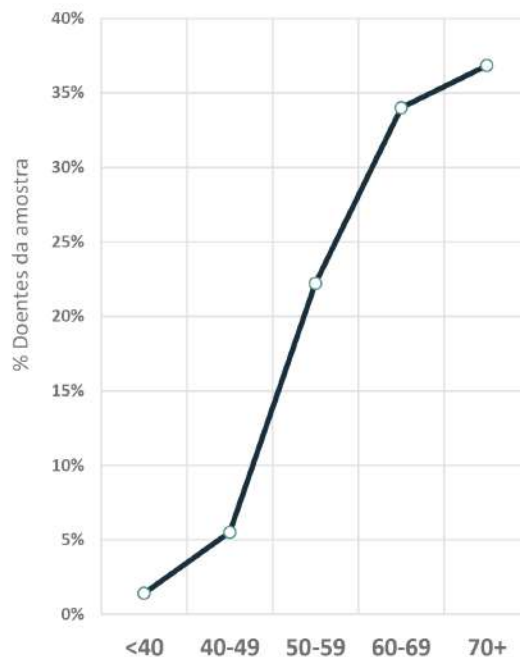
Distribuição por Diagnóstico



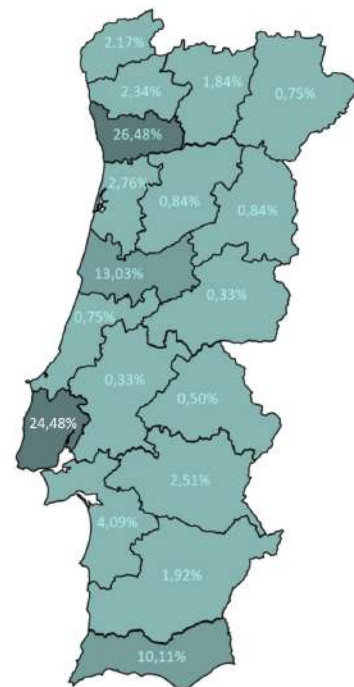
Distribuição por Género



Distribuição etária



Distribuição geográfica



Resultados

Estimativa de Prevalência de Tratamento da DPOC em Portugal

2.10%

~214.000 pessoas

1.89%

~194.000 pessoas

Modelo Ajustado

Literatura

Cardoso J <i>et al</i> (2012)	8,96% (≥ 40yo)
	5,34% (35-69 yo)
Bárbara C <i>et al</i> (2011)	14,2% (≥ 40yo)
Marcarenhas J <i>et al</i> (2011)	10,7% (≥ 40yo)
Diagnóstico Médico nos CSP (2016)	131.632 indivíduos P(tot)=1,3%
Autodiagnóstico (Health at a Glance, 2016)	5,8%

Resultados

Estimativa de Prevalência de Tratamento por Género

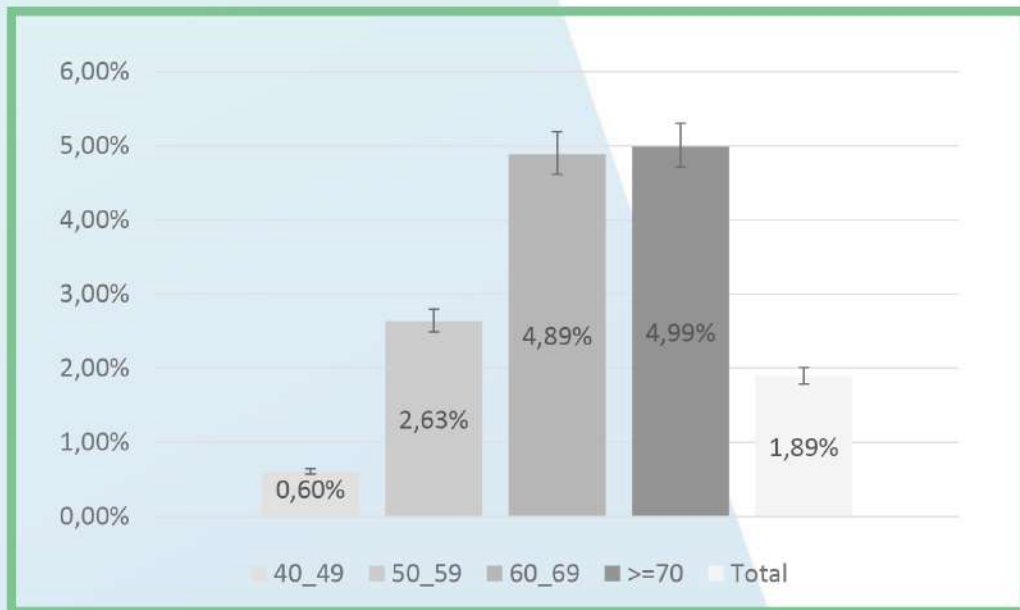


Literatura

	Masculino	Feminino
Cardoso J <i>et al</i> (2012)	11,9%	5,9%
	6,3%	4,5%
Bárbara C <i>et al</i> (2011)	18,7%	10,5%
Marcarenhas J <i>et al</i> (2011)	13,4%	9,1%
Ntritsos G <i>et al</i> (2018)	9,2%	6,2%
Halbert RJ <i>et al</i> (2006)	11,0%	5,0%

Resultados

Estimativa de Prevalência de Tratamento intervalo etário



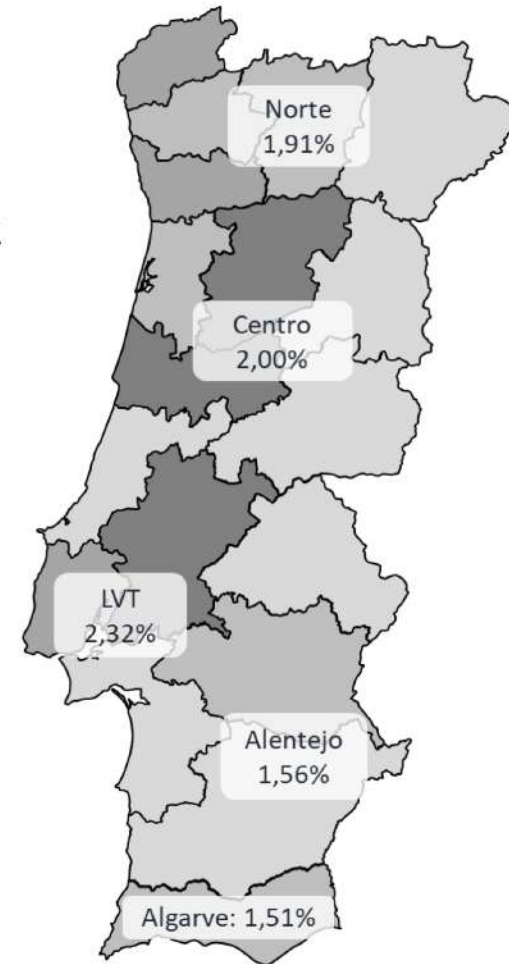
Literatura

	40-49	50-59	60-69	≥70
Bárbara C <i>et al</i> (2011)	2%	10,2%	18,4%	30,8%

	<40	40-64	≥65
Halbert RJ <i>et al</i> (2006)	2,7%	7,6%	15,0%

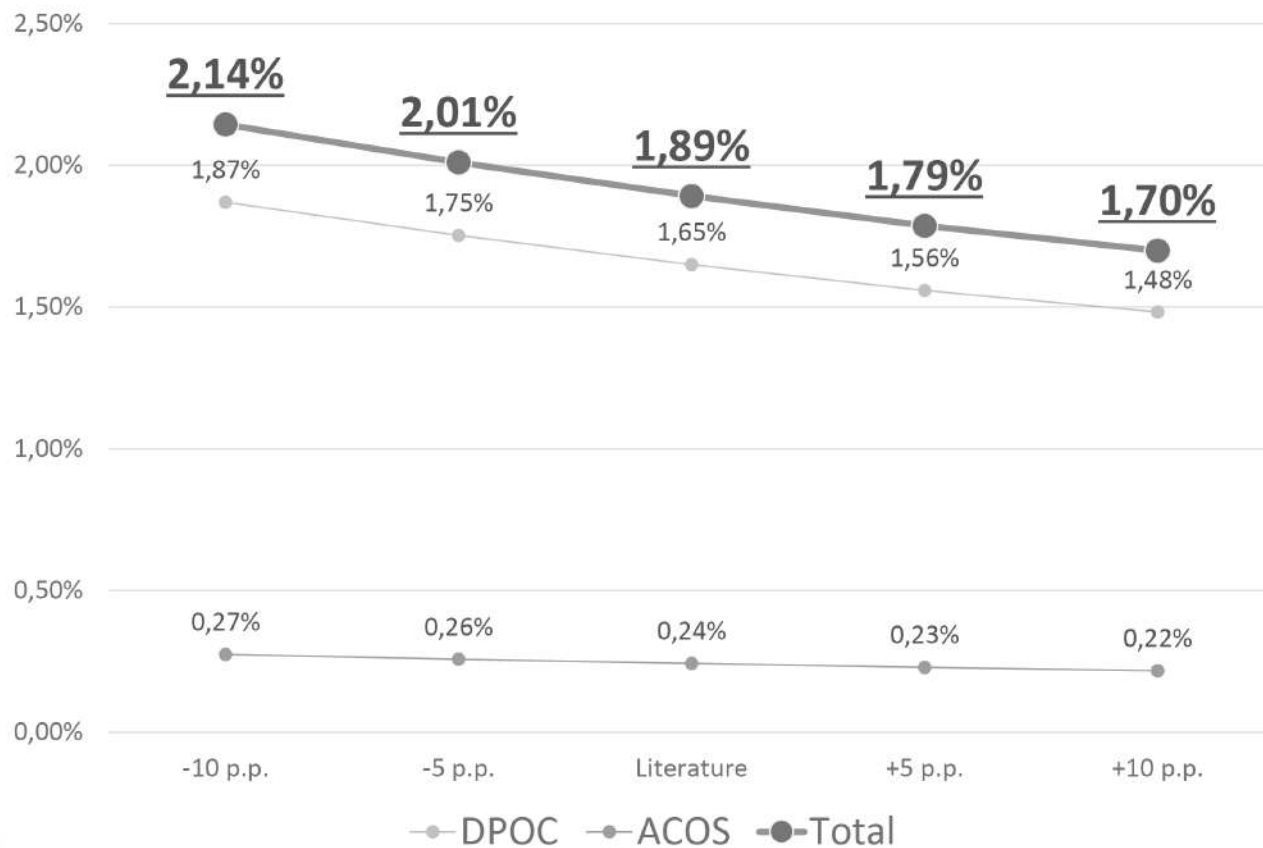
Resultados

Estimativa da
prevalência por região



Resultados

Análise de
sensibilidade
MPR [-10p.p ; + 10p.p]



Discussão

Sobre a estimativa de prevalência de tratamentos

- Sugere subdiagnóstico de DPOC em Portugal e/ou potencial baixa adesão à terapêutica em indivíduos diagnosticados.

Sobre o método utilizado

- Utilizar informação das farmácias comunitárias confere ao método representatividade da população, possibilidade de estratificação por subgrupos (estadio, género e intervalo etário, região, hábitos tabágicos, etc.)
- Permite conhecimento sobre as estimativas e de monitorização contínua da prevalência de tratamento.

Limitações

- Representatividade da base de dados amostral de diagnósticos/ regime terapêutico.